

Universidade de Coimbra desenvolve ferramentas para promover o uso mais sustentável dos ecossistemas

A Universidade de Coimbra (UC) integra um projeto europeu que aposta no desenvolvimento de ferramentas para o uso mais sustentável dos ecossistemas. Helena Freitas, professora catedrática do Centro de Ecologia Funcional e Departamento de Ciências da Vida (DCV) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC (FCTUC), é a coordenadora nacional do projeto, agora contemplado com mais de 6 milhões de euros.

«O Towards Sustainable Land-use Strategies in the Context of Climate Change and Biodiversity Challenges in Europe (Europe Land) centra-se na integração de recursos das ciências naturais e sociais para identificar, desenvolver, testar e implementar ferramentas integradas para melhorar a compreensão dos fatores subjacentes às decisões de uso do solo, bem como a consciencialização e envolvimento das partes interessadas em termos de mudanças climáticas e desafios da biodiversidade», explica Helena Freitas.

Segundo a catedrática da FCTUC, este é um projeto que espera preencher lacunas específicas associadas a indicadores integrados para monitorizar o uso do solo e dos recursos, os efeitos da consciencialização e tipologias comportamentais para o uso mais sustentável dos ecossistemas em toda a Europa, assim como ferramentas interativas para explorar diferentes cenários e envolver abordagens participativas.

O Europe Land também **«pretende desafiar a narrativa dominante através da escolha de estudos de caso, especificamente comparando situações da Europa Oriental e Ocidental, ao mesmo**

tempo que dedica especial atenção ao papel das partes interessadas nas decisões de uso do solo», esclarece a coordenadora nacional.

No âmbito deste projeto internacional as entidades envolvidas têm ainda como objetivo **«produzir uma caixa de ferramentas interativa para que os utilizadores experimentem diferentes usos do solo, entendam as conexões entre eles e desenvolvam um modo de pensar holístico e sistémico. Em articulação com os esforços de envolvimento estratégico das partes interessadas e iniciativas de capacitação, espera-se que os recursos do projeto apoiem o uso sustentável do solo e a tomada de decisão»**, conclui Helena Freitas.

Além de Portugal, o Europe Land, um projeto Horizonte Europa, inclui instituições da Alemanha, Grécia, Estónia, Dinamarca, Roménia, Polónia, Letónia, Eslováquia, Áustria e República Checa.